

Saúde & Medicina

O que é histeroscopia? Porque meu médico pediu isso?

PÁGINA 4

SENADO

Ministro é convocado para explicar laranjas

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, foi convocado a prestar esclarecimentos em uma comissão do Senado sobre o caso das candidaturas laranjas do PSL. O requerimento de convocação foi apresentado pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor do Senado e aprovado ontem. "Os acontecimentos se avolumam e tornam cada vez mais grave a situação do atual ministro do Turismo. Os acontecimentos chegam no nível do indiciamento dele por parte da Polícia Federal", argumentou Randolfe ao defender a aprovação do requerimento na comissão. **PÁGINA 3**

TRAGÉDIA

Morre mais uma vítima de incêndio em hospital

Morreu ontem, no Hospital Quinta d'Or, mais uma vítima do incêndio ocorrido no Hospital Badim, no dia 12 de setembro passado, no Rio de Janeiro. O paciente, de 77 anos, estava internado desde o dia do incêndio, quando foi transferido às pressas para outra unidade de saúde. Com este, sobe para 18 o número de mortos no incêndio. No dia do incêndio, uma grande operação foi montada com o uso de uma creche para atendimento num primeiro momento até que as vítimas fossem transferidas para outros hospitais das redes particular e públicas de saúde da região. O cuidado maior foi na remoção dos pacientes graves, que não puderam ser retirados de imediato. **PÁGINA 4**

HABITAÇÃO

Caixa reduz juro para imóveis, mas taxa é a quarta mais alta

ANTONIO CRUZ/ABRASIL



A redução dos juros no crédito imobiliário realizada pela Caixa Econômica Federal ontem não incluiu a linha corrigida pelo IPCA (índice oficial de inflação) e deixou o banco com a quarta taxa mínima mais cara no financiamento para a casa própria. Os cortes foram feitos tanto no SFH (Sistema Financeiro de Habitação), para imóveis até R\$ 1,5 milhão e que permite o uso do FGTS (Fundo de Garantia

do Tempo de Serviço), quanto no SFI (Sistema Financeiro Imobiliário), para aqueles acima desse valor e sem a possibilidade de uso do fundo. Ontem, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães (foto), afirmou que as taxas no crédito imobiliário poderão ter novas quedas caso a Selic siga caindo. "Nós reagiremos a quaisquer movimentos de redução das taxas de juros pelo Banco Central." **PÁGINA 2**

DISPUTA INTERNA

JOSÉ CRUZ/ABRASIL



Deputado do PSL diz que Bolsonaro tenta encobrir caso Queiroz e laranjal do ministro do Turismo

Uma ala do PSL decidiu reagir à fala de Jair Bolsonaro (foto), exaltar a importância da sigla na eleição de 2018 e fazer um manifesto de apoio ao presidente da legenda, Luciano Bivar (PSL-PE). O documento exalta a importância da sigla nas eleições de 2018 e prega que Bivar redistribua postos de comando nos municípios - medida que poderia desfazer arranjos impostos pelo senador Flávio Bolsonaro no RJ e pelo deputado Eduardo Bolsonaro, em SP. O deputado Júnior Bozella (PSL-SP) afirma que o PSL não pode se tornar um "PT da direita", acobertando casos que criam desgastes à sigla. Os dois mais ruidosos, lembra, foram poupados de críticas pelo presidente: o que envolve Fabrício Queiroz e Flávio Bolsonaro, e o caso do laranjal do PSL de Minas, que implica o ministro Marcelo Álvaro Antônio (Turismo). "Temos o caso do Queiroz e o do ministro do Turismo, e o presidente tenta encobrir esses dois assuntos ao mesmo tempo em que desfere ataques indevidos ao PSL", diz Bozella. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,59% / 99.981,40 / -591,37 / Volume: R\$ 14.352.779.791 / Quantidade: 1.826.241						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 998,00	IGP-M	-0,01% (set.)	EURO turismo					
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas		Fechamento	%	Úfir	R\$ 3,4211	IPCA	0,05% (set.)	Compra: 4,5061	Venda: 4,6861		
Preço	Oscil.	%	Preço	Oscil.	%	Preço	Oscil.	%		Taxa Selic	5,5%	CDI	(22 dias)	0,5017 (ago.)	Compra: 4,0862	Venda: 4,0868	
COSAN ON NM	52,62	+1,13	+2,19	SID NACIONALON	12,43	-0,56	-4,31	PETROBRAS PN N2	26,02	-0,15	-0,57	NASDAQ Composite	7.823,7777	-1,67	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,0904	Venda: 4,0910
BTGP BANCO UNT N2	51,62	+1,00	+1,98	KROTON ON NM	10,40	-0,40	-3,70	VALE ON NM	45,32	-0,72	-1,56	Euro STOXX 50	3.432,76	-1,01	DÓLAR comercial	Compra: 4,0904	Venda: 4,0910
QUALICORP ON NM	30,20	+0,50	+1,68	MARFRIG ON NM	11,47	-0,37	-3,12	B3 ON NM	43,30	+0,30	+0,70	CAC 40	5.456,62	-1,18	EURO Comercial	Compra: 4,4810	Venda: 4,4821
BRF SA ON NM	37,21	+0,47	+1,28	B2W DIGITAL ON NM	47,67	-1,20	-2,46	BRADESCO PN EJ N1	32,33	-0,03	-0,09	FTSE 100	7.143,15	-0,76	DÓLAR turismo	Compra: 4,0928	Venda: 4,2728
ELETROBRAS ON N1	35,98	+0,20	+0,56	BRASKEM PNA ED N1	27,99	-0,81	-2,81	BRASIL ON NM	43,01	-0,79	-1,80	DAX	11.970,2	-1,05			

MERCADOS



Cenário externo afeta Bolsa que fecha abaixo dos 100 mil pontos

ARTHUR CAGLIARI/
FOLHAPRESS

O cenário externo azedou o desempenho do mercado financeiro internacional ontem, afetando também a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), cujo principal índice, o Ibovespa, fechou em queda de 0,59%, a 99.981 pontos, com giro financeiro de R\$ 14,352 bilhões.

Desde 4 de setembro sem fechar abaixo dos 100 mil pontos, o índice começou operando em alta e se manteve assim boa parte do dia. Por volta das 15h, no entanto, o mercado brasileiro passou a operar no vermelho, se comportando como a maioria das Bolsas europeias e americanas.

O mau humor lá fora ocorreu em parte devido a nova tensão na disputa comercial entre China e Estados Unidos. Na segunda-feira passada, o secretário do comércio dos Estados Unidos, Wilbur Ross, anunciou a inclusão de 28 empresas chinesas à "lista suja" americana.

Empresas que ficam sob essa condição têm dificuldades em negociar com fornecedores americanos, uma vez que é exigido uma licença especial para a realização do comércio.

A medida gerou uma escalada nas tensões com os chineses, apenas três dias antes da nova rodada de negociações, que deve iniciar amanhã.

O dia também foi agitado pela fala do presidente do Fed (Federal Reserve), o banco central americano), Jerome Powell, que sinalizou uma abertura para novos cortes de juros em meio aos riscos econômicos globais.

Powell também afirmou que está chegando o momento de permitir que a carteira de ativos do Fed volte a se expandir.

Com esse cenário as Bolsas americanas operaram o dia todo no vermelho e fecharam o

dia em queda. Os três principais índices S&P 500, Nasdaq e Dow Jones recuaram 1,56%, 1,67% e 1,19%, respectivamente.

Na Europa, a situação não foi diferente. As declarações emitidas pelo Reino Unido e pela União Europeia mostrou que as duas partes concordam que não haverá acordo sobre o brexit.

Uma fonte do governo britânico, ouvida pela agência de notícias AFP, afirmou que a chanceler alemã, Angela Merkel, advertiu o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, de que um pacto para a saída do Reino Unido do bloco europeu é "extremamente improvável", a menos que Londres aceite manter a Irlanda do Norte em uma união alfandegária com a União Europeia.

Para Londres, no entanto, a exigência faz com que um acordo seja "essencialmente impossível", indicou a fonte, destacando que Boris afirmou a Merkel ter apresentado uma proposta razoável.

Nesse impasse, as bolsas europeias também encerraram o dia em queda, com o índice Dax (Alemanha) perdendo 1,05%, o CAC (França), 1,18%, e o britânico UKX, 0,76%.

No Brasil, o cenário político deu alento a Bolsa durante a maior parte do dia, com encaminhação da discussão da cessão onerosa e com a definição da data de votação do segundo turno da reforma da Previdência, na semana do dia 22 de outubro.

O bom humor local, porém, não foi suficiente para segurar o pessimismo global. Mesmo assim, o real se manteve valorizado frente ao dólar, que fechou em queda de 0,33%, cotado a R\$ 4,0910.

Outras moedas emergentes também ficaram em alta frente ao dólar, como o Peso argentino, Won sul-coreano e Baht tailandês.

HABITAÇÃO

Caixa reduz juros do crédito imobiliário e taxa é 4ª mais alta

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

A redução dos juros do crédito imobiliário realizada pela Caixa Econômica Federal ontem não incluiu a linha corrigida pelo IPCA (índice oficial de inflação) e deixou o banco com a quarta taxa mínima mais cara no financiamento para a casa própria.

Os cortes foram feitos tanto no SFH (Sistema Financeiro de Habitação), para imóveis até R\$ 1,5 milhão e que permite o uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), quanto no SFI (Sistema Financeiro Imobiliário), para aqueles acima desse valor e sem a possibilidade de uso do fundo.

O banco, que detém cerca de 70% do crédito habitacional do país, reduziu a taxa mínima do juro de 8,5% para 7,5%, além da TR (Taxa Referencial). A máxima recuou de 9,75% para 9,5%.

Comparado com grandes bancos que emprestam também com recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) e em linhas corrigidas pela TR, o juro mínimo cobrado pelo banco é o quarto mais caro.

Somente o Santander Brasil, cujas taxas partem de 7,99% mais TR, tem juro mínimo superior ao da Caixa.

Nos dois casos, as melhores condições são oferecidas a quem tem relacionamento com o banco, como seguros ou conta-salário.

A taxa mínima mais barata é do Bradesco, que cobra 7,3% ao ano mais TR. Banco do Brasil (7,4% mais TR) e Itaú (7,45% mais TR) vêm em seguida.

As reduções se inserem em um contexto de corte da taxa Selic pelo Banco Central. No dia 18 de setembro, o BC decidiu reduzir o juro básico para 5,5% ao ano.

O Boletim Focus, que reúne expectativas de economistas e instituições financeiras, vê a Selic em 4,75% ao ano no final de 2019.

Ontem, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, afirmou que as taxas no crédito imobiliário poderão ter novas quedas caso a Selic siga caindo.

"Nós reagiremos a quaisquer movimentos de redução das taxas de juros pelo Banco Central. Se o Banco Central continuar reduzindo os juros, nós seguiremos essa redução", afirmou.

Pelos próximos seis meses, no entanto, a queda ficará restrita ao crédito atrelado à TR, segundo o presidente do banco. Na linha corrigida pelo IPCA, considerada muito nova por Guimarães, as taxas foram mantidas no mesmo

patamar estabelecido no lançamento do produto, em agosto.

O juro mais baixo, oferecido também a clientes do setor público e com maior relacionamento com o banco, é de IPCA mais 2,95% ao ano. Para o setor privado, a taxa parte de 3,25% ao ano mais IPCA.

Nos dois casos, a taxa máxima foi mantida em IPCA mais 4,95% ao ano -oferecida a quem não tem relacionamento com o banco.

"Efetivamente, nós estamos agora numa nova discussão, de securitização. Nesse momento, nós queremos testar o que conversamos sobre vender esse crédito. Já existe uma demanda muito grande, mas, como banco da matemática, nós fazemos um passo depois do outro", disse.

"Mesmo que haja uma redução de taxa de juros, nós não pretendemos reduzir a linha do IPCA pelos próximos seis meses pelo menos, até testarmos a securitização."

O presidente da Caixa afirmou que qualquer redução de juros potencialmente ocorrerá na linha da TR.

"Nós já temos uma linha com redução muito grande, muito menor do que qualquer linha de TR no mercado, 30% menor. Esse não é o foco."

Segundo Guimarães, em 45 dias o banco já alcançou a meta fixada para a linha atingir em um ano, de R\$ 2 bilhões.

Na linha corrigida pelo IPCA, o valor da prestação é atualizado pelo IPCA mensal, divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O saldo devedor é corrigido pelo índice e dividido pelo número de parcelas -na linha tradicional, o saldo devedor é reajustado anualmente pela TR, hoje zerada.

De acordo com dados da Abecep (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), foram liberados R\$ 6,7 bilhões para o financiamento imobiliário apenas em agosto, uma alta de 18,4% na comparação com o mesmo mês de 2018.

Esse total foi destinado para a compra de 26,4 mil unidades, crescimento de 17,3% na comparação anual. Ante julho, a expansão foi de 6%.

Outros indicadores vinham mostrando a recuperação do mercado imobiliário, como o salto no número de lançamentos.

A Abrainc (associação das incorporadoras) mostrava 16,3 mil novas unidades lançadas apenas em junho -a maioria delas, 12,6 mil, era do programa Minha Casa Minha Vida.

IBGE

Produção industrial cresce em 11 dos 15 locais pesquisados

VITOR ABDALA/ABRASI

A produção da indústria cresceu em 11 dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na passagem de julho para agosto deste ano. Segundo a Pesquisa Industrial Mensal Regional, os maiores avanços ocorreram no Amazonas (7,8%)

e no Pará (6,8%).

Outros locais que registraram expansão foram São Paulo (2,6%), Ceará (2,4%), Pernambuco (2,1%), Rio de Janeiro (1,3%), Mato Grosso (1,1%), Minas Gerais (1%), Paraná (0,3%), Região Nordeste (0,2%) e Goiás (0,2%).

Quatro locais tiveram queda: Rio Grande do Sul (-3,4%), Santa

Catarina (-1,4%), Espírito Santo (-1,4%) e Bahia (-0,1%).

QUEDA

Já em relação a agosto de 2018, oito localidades apresentaram queda, com destaque para o recuo de 16,2% do Espírito Santo, e sete tiveram alta: 13% no Pará e 12,8% no Amazonas.

No acumulado do ano, nove

locais tiveram queda, sendo a maior delas no Espírito Santo (-12,8%). Dos seis locais com alta, o melhor resultado foi observado no Paraná (6,5%).

Já no acumulado de 12 meses, dez locais tiveram queda, a mais acentuada no Espírito Santo (-7,2%). Dos cinco locais com alta, o maior avanço ocorreu no Rio Grande do Sul (6,6%)

RELATÓRIO

Produtividade global vive estagnação 10 anos após crise

Uma década depois da crise financeira global e de US\$ 10 trilhões injetados por bancos centrais, a maior parte das economias segue presa em um ciclo de baixo crescimento de produtividade. O apontamento é do Fórum Econômico Mundial, que publicou ontem seu relatório global de competitividade.

Lançado em 1979, o Global Competitiveness Report dá um panorama sobre os principais fatores que medem a competitividade e o crescimento econômico de 141 mercados.

Endereçado a formadores de políticas públicas, um dos destaques do relatório deste ano é que políticas voltadas ao trabalho e à educação não estão acompanhando o ritmo da inovação na maioria dos países.

"Governos precisam antecipar melhor consequências não intencionais da integração tecnológica e implementar políticas so-

ciais complementares para apoiar a população na Quarta Revolução Industrial", diz o documento.

É o caso de economias com forte capacidade de inovação, como Coreia do Sul, França e Japão, ou capacidade crescente de inovação, como China, Índia e Brasil, que "precisam investir na sua base de talentos e melhorar o funcionamento de seus mercados de trabalho".

O primeiro lugar no ranking de país mais competitivo ficou com Singapura, que desbancou os Estados Unidos. Em uma escala de 0 a 100, eles pontuaram 84.8 e 84.1, respectivamente.

O relatório destaca que, à medida que as políticas monetárias começam a perder força, "é crucial que as economias se apoiem em políticas fiscais e incentivos públicos para impulsionar pesquisa e desenvolvimento, aprimorar a base da força de traba-

lho, desenvolver infraestruturas e integrar novas tecnologias".

O Brasil subiu uma posição e ocupa o 71º lugar, a oitava posição entre países da América Latina e Caribe.

A leve melhora foi sustentada pela simplificação de regulações, ou capacidade crescente de inovação, como China, Índia e Brasil, que "precisam investir na sua base de talentos e melhorar o funcionamento de seus mercados de trabalho".

O primeiro lugar no ranking de país mais competitivo ficou com Singapura, que desbancou os Estados Unidos. Em uma escala de 0 a 100, eles pontuaram 84.8 e 84.1, respectivamente.

O relatório destaca que, à medida que as políticas monetárias começam a perder força, "é crucial que as economias se apoiem em políticas fiscais e incentivos públicos para impulsionar pesquisa e desenvolvimento, aprimorar a base da força de traba-

Acordo de partilha do megaleilão avança

O governo Jair Bolsonaro (PSL) e o Congresso se aproximam de um acordo para definir os critérios de distribuição, entre estados e municípios, dos recursos arrecadados no leilão do pré-sal em novembro. O entendimento é considerado no Senado como fundamental para possibilitar a aprovação do segundo turno da reforma da Previdência, que deve ocorrer em duas semanas. A Câmara e o Senado vinham protagonizando nos últimos dias uma queda de braço sobre as regras de partilha dos cerca de R\$ 73 bilhões que o governo deve arrecadar com o leilão de novembro. Enquanto senadores vinham defendendo uma divisão igualitária entre estados e municípios, deputados atuavam para que as prefeituras ampliassem parcela no bolo.





Saúde & Medicina

O que é histeroscopia? Porque meu médico pediu isso?

Histeroscopia é um exame minimamente invasivo, realizado pelo ginecologista especialista em endoscopia ginecológica, que serve para ver e avaliar a parte interna do útero, desde o seu colo (endocervical) até a cavidade uterina. Para tal é utilizado uma ótica, com aspecto de um “canudinho” que se liga a um sistema de câmera que gera imagem em um monitor de TV.

Este exame pode ser solicitado por seu ginecologista para ajudar no esclarecimento e no tratamento de aumento do fluxo menstrual, sangramento vaginal fora da época da menstruação (inclusive na menopausa), dor pélvica, infertilidade, abortos repetidos, alteração de endométrio em ultrassonografia, pólipos, sinéquias (aderências internas do útero), má formação congênita (útero septado, bicorno etc), miomas, DIU que saiu do lugar, inflamações agudas ou crônicas do endométrio (endometrite) e câncer de endométrio. Uma das técnicas de realização de histeroscopia não utiliza espéculo, o “bico de pato”, portanto, pode ser solicitado por seu ginecologista e realizado, mesmo que a mulher seja “virgem”, devido a delicadeza e pequeno diâmetro do material (2,7 ou 2,9mm) introduzido por via vaginal.

A mulher fica em posição ginecológica e preferencialmente não deve estar menstruada. Mas, quando a indicação é sangramento que não melhora, a histeroscopia pode ser realizada, lavando-se a parte interna do útero com soro fisiológico. Também se deve estar atento para presença de gravidez e processo inflamatório/infeccioso ginecológico, pois tais situações podem limitar a execução do procedimento.

Além de ser um exame, a histeroscopia pode ser indicada para a realização de biópsia e de cirurgia. A retirada de pólipos endometriais (polipectomia) são as intervenções mais comuns, incluindo miomas submucosos (miomectomia), septos uterinos (septoplastia), sinéquias uterinas (sinequiólise/metroplastia) e outros.

Para histeroscopia cirúrgica, é necessária a administração de anestesia e deve ser feita em ambiente hospitalar. Nesse caso, a paciente precisa seguir orientações, como: exames pré-operatórios, jejum prévio à cirurgia, orientação anestésica e preparo (caso seja necessário). Isso porque, as pacientes são diferentes e os cuidados e orientações também podem variar. Por exemplo, na paciente, em pós-menopausa, pode ser necessária medicação vaginal que facilite a realização da cirurgia.

Após o exame ou a cirurgia histeroscópica é normal que a mulher apresente sangramento vaginal, mas não são todas! Este sangramento pode durar por alguns dias e se apresentar como “sangue vivo”, “borra de café” ou “água de carne”. Também poderá haver cólica em baixo ventre, que normalmente melhora de forma espontânea. O médico que realizar a sua histeroscopia vai orientá-la no pós-histeroscopia, em relação às situações que poderão ocorrer e que demandarão contato. Por se tratar de um procedimento minimamente invasivo, a recuperação é rápida e o retorno às atividades também ocorrem rapidamente. Não esqueça! Todas as suas dúvidas devem ser esclarecidas! Pergunte ao seu médico.

Dr. Luiz Carlos da Silva Santos

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscópica, da SBE – Sociedade Brasileira de Endometriose e da AAGL (American Association of Gynecologic Laparoscopists); professor de Pós-Graduação de Endoscopia Ginecológica do Instituto Crispi de Cirurgias Minimamente Invasivas-SUPREMA (Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – FCMS/JF).

REQUERIMENTO DE LICENÇA

CRF Empreendimentos e Participações Societárias Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 15.773.895/0002-55 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade – SMAC, através do processo nº 14/200.297/2019 a Licença Municipal Prévia, para legalização e revitalização de pier, localizado na Avenida Moisés Castelo Branco Filho, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ.

Pola Brasil Serviços Marítimos Ltda.

CNPJ/ME nº 27.386.032/0001-23

Edital de Convocação

A quotista Pola Maritime Ltd., detentora de 99,99% das quotas de emissão da Pola Brasil Serviços Marítimos Ltda. (“Sociedade”), com fundamento no artigo 1.073, inciso i, da Lei 10.406/02 (“Código Civil Brasileiro”), convoca os senhores quotistas da Sociedade, nos termos do artigo 1.152, § 3º, do Código Civil Brasileiro, a se reunirem em Reunião de Quotistas a se realizar no dia 17/10/2019, às 10:00 horas, no endereço do escritório do representante legal da Pola Maritime Ltd., localizado na Rua Lauro Muller 116, 25º andar, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) destituição do atual administrador da Sociedade, Sr. Mark Bastian Neumann, e eleição de um novo administrador, Sr. Ronaldo Marcelo dos Santos; e (ii) alteração do Contrato Social da Sociedade para incluir cláusula que autorize a exclusão de quotista por justa causa, na forma do Artigo 1.085 do Código Civil Brasileiro, Rio de Janeiro, 09/10/2019. **Pola Maritime Ltd.** – Pp. Ronaldo Marcelo dos Santos. (09, 10 e 11/10/2019)

SÍRIA

Trump volta atrás e diz que não vai abandonar os curdos

Um dia após o anúncio de que os EUA deixaram de apoiar os curdos, que lutam no sul da Síria contra o Estado Islâmico e o regime de Bashar al-Assad, o presidente Donald Trump disse que não os abandonou.

“Nós podemos estar no processo de sair da Síria, mas de nenhuma maneira nós abandonamos os curdos, que são pessoas especiais e lutadores maravilhosos. Da mesma forma, nossa relação com a Turquia, membro da Otan e parceiro comercial, tem sido muito boa”, postou Trump em uma rede social.

Os curdos são aliados americanos desde a invasão do Iraque para derrubar o regime de Saddam Hussein, em 2003. E desde 2011 eles recebem apoio dos EUA para combater o Estado Islâmico, que foi derrotado e perdeu as regiões que controlava na Síria e no Iraque.

Eles também combatem a ditadura de Bashar Al-Assad e são inimigos do governo turco, que os considera um grupo terrorista.

A população curda, estimada entre 30 e 40 milhões de pes-

soas, não possui um território próprio e se divide entre partes da Síria, da Turquia, do Irã e do Iraque.

A Turquia realizou ataques militares na região da fronteira entre a Síria e o Iraque nesta terça-feira (8), segundo oficiais turcos ouvidos pela agência de notícias Reuters. Não há, porém, detalhes sobre danos ou possíveis mortes.

Esse ataque é uma forma de bloquear a passagem, evitando que curdos do Iraque possam ir para a Síria e, assim, reforçar as tropas do grupo no país vizinho.

E uma nova ofensiva poderá ser lançada nos próximos dias, de acordo com o jornal turco Hürriyet. O governo espera a saída das forças americanas para avançar com os planos de controlar uma faixa de território de 120 quilômetros.

“As Forças Armadas da Turquia nunca vão tolerar o estabelecimento de um corredor de terror nas nossas fronteiras. Todas as preparativos para a operação foram completadas”, disse o Ministério da Defesa turco.

Trump alertou que a Turquia

poderá sofrer punições econômicas se agir “fora dos limites” na Síria, mas seu comentário de que o país é um grande parceiro comercial foi interpretado como um recuo na disposição em punir o governo de Recep Tayyip Erdogan.

Os curdos disseram que o movimento dos EUA foi “uma facada pelas costas” e que pode abrir conversas com a Rússia e o governo sírio para tentar bloquear o ataque turco.

A Síria disse que irá se defender de qualquer ataque ao seu território. “Nós não aceitaremos nenhuma ocupação de nenhuma terra ou grão do nosso solo”, disse Faisal Mekdad, vice-ministro do exterior.

Outra questão sensível nesse embate é que os curdos mantêm presos na Síria cerca de 60 mil ex-combatentes do Estado Islâmico que foram capturados.

Washington espera que a Turquia possa assumir o controle sobre eles, mas há temores de que possam escapar durante um eventual confronto, o que favoreceria o ressurgimento do grupo terrorista.

EQUADOR

Moreno convoca setores sociais para ‘diálogo sincero’

O presidente do Equador, Lenín Moreno, reafirmou que não voltará atrás na liberação dos preços dos combustíveis, anunciada na semana passada, rebateu a violência nas manifestações e chamou os setores sociais para discutir possíveis soluções.

Moreno falou em rede nacional de televisão, acompanhado do vice-presidente Otto Sonnenholzner, do ministro da Defesa, Oswaldo Jarrín, e da cúpula das Forças Armadas.

Ele informou que transferiu a sede do governo para Guayaquil e agradeceu o compromisso do Alto Comando Militar diante das mobilizações de protesto. Afirmou que o governo continuará protegendo a integridade dos cidadãos. “A violência e o caos não vão ganhar”.

O presidente equatoriano reafirmou que não retrocederá e que a eliminação dos subsídios aos combustíveis é uma decisão histórica.

Para Lenín Moreno, as mani-

festações violentas não são espontâneas e têm intenção política. “Não é coincidência que Correa, Virgilio Hernández, (Ricardo) Patiño, (Paola) Pabón, tenham viajado ao mesmo tempo, há poucas semanas, à Venezuela”. Ele afirmou que Maduro ateu junto a Correa “seu plano de desestabilização”.

Segundo o presidente, os focos de violência registrados em diferentes regiões são praticados por “indivíduos externos, pagos e organizados.

IRAQUE

Protestos contra governo deixam mais de 100 mortos

Autoridades iraquianas informam que passa de 100 o total de mortos em confrontos entre manifestantes antigoverno e forças de segurança.

Os protestos tiveram início na capital, Bagdá, no dia 1º, contra a alta taxa de desemprego e a precariedade dos serviços públicos. Em seguida, se espalharam por cidades do sul do país.

Um porta-voz do Ministério

do Interior disse a jornalistas que 104 pessoas morreram, incluindo oito agentes de segurança. O total de feridos chega a 6.107.

O porta-voz negou que forças de segurança dispararam munição real contra manifestantes. Segundo ele, havia “mãos maliciosas” por trás de ações que tiveram por alvo manifestantes e pessoal de segurança.

No sábado, o primeiro-ministro do Iraque, Adel Abdul Mahdi, anunciou várias medidas para atender às reivindicações dos manifestantes, como o pagamento de auxílio-desemprego e a oferta de moradias subsidiadas para a população carente. Também prometeu se encontrar com os manifestantes e ouvir suas exigências.

TRAGÉDIA

Morre mais uma vítima de incêndio em hospital

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Morreu ontem, no Hospital Quinta d’Or, mais uma vítima do incêndio ocorrido no Hospital Badim, no dia 12 de setembro passado, no Rio de Janeiro. O paciente, de 77 anos, estava internado desde o dia do incêndio, quando foi transferido às pressas para outra unidade de saúde. Com este, sobe para 18 o número de mortos no incêndio.

No dia do incêndio, uma grande operação foi montada com o uso de uma creche para atendimento num primeiro momento até que as vítimas fossem transferidas para outros hospitais das redes particular e públicas de saúde da região. O cuidado maior foi na remoção dos pacientes graves, que não puderam ser retirados de imediato, pois estavam em centros de Tratamento Intensivo (CTIs).

BALANÇO

Dos 103 pacientes envolvidos no incêndio, 18 morreram, 20 permanecem internados, e dos 21 acompanhantes internados, cinco ainda permanecem hospitalizados. Todos os colaboradores já tiveram alta.

A assessoria do hospital informou que “a maior parte dos pacientes segue internada para a continuidade do tratamento das patologias que motivaram suas admissões no Hospital Badim e não por conta da inalação de fumaça, uma vez que se trata de uma instituição voltada para o atendimento de casos de alta complexidade cirúrgica e clínica”.

HÁ VAGAS

RJ tem 1.112 vagas de emprego com carteira

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais oferece esta semana 1.112 vagas de emprego com carteira assinada, em diversas regiões do Estado, por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Na Capital são 186 oportunidades, a maior parte em Campo Grande (56) e Guadalupe (51). As vagas em maior número para a cidade do Rio são de Fiscal de Prevenção de Perdas (45), Vendedor no Comércio de Mercadorias (30) e Encarregado de Hortifrutigranjeiros (10).

No Centro Sul Fluminense, as regiões com maior quantidade de vagas no painel desta semana são: Vasouras, com 100 vagas, sendo 50 para Garçom e 50 para Auxiliar de Cozinha. Na Região Serrana, Teresópolis tem 42 vagas e Nova Friburgo 12. Já no Médio Paraíba, Volta Redonda tem 70 oportunidades, sendo 50 para Operador de Telemarketing.

Há ainda 179 oportunidades de emprego no Sine NEAD, que atende preferencialmente a pessoas com deficiência. Entre as vagas oferecidas, 50 são para Balconista, 20 para Auxiliar Administrativo, 15 para Engenheiro Mecânico entre outras.

As inscrições para quem deseja se candidatar às vagas de emprego com carteira assinada devem ser feitas nos postos Sine-RJ-SEDEER. Ao se dirigir a uma unidade, o interessado deve verificar se o perfil que tem cadastrado no sistema é compatível com a oportunidade existente.

